

ACM quer Bahia no futuro governo

Ex-governador nega estar negociando cargos, mas reivindica "lugares de destaque"

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR — Certo da vitória de Fernando Henrique Cardoso no primeiro turno da eleição presidencial, o ex-governador Antônio Carlos Magalhães, candidato do PFL ao Senado, votou pela manhã no Clube Baiano de Tênis já pensando na equipe do futuro governo. "Espero que a Bahia tenha lugares de destaque no governo porque tem pessoas capazes para isso", disse sem, contudo, admitir que esteja negociando a nomeação de ministros. "Ele (Cardoso) deve escolher quem quiser, do Estado que quiser, os mais capazes onde quer que

se encontrem."

Fez questão de lembrar, no entanto, a participação do PFL baiano na campanha do candidato tucano. "A Bahia foi importante para Fernando Henrique, mas não temos nenhum compromisso com ele", observou. "Evidentemente a Bahia tem pleitos e vai formulá-los na hora própria, através do seu futuro governador Paulo Souto (PFL)."

Magalhães espera que, como presidente, Cardoso faça as reformas necessárias ao Brasil e realize um governo de "paz e tranquilidade", assinalando que o País precisa de união. Ele acha, no entanto, ainda ser muito cedo para se falar na formação de um novo partido

para dar sustentação a Cardoso no Congresso. "Nós temos de contabilizar os êxitos e fracassos dos partidos nessa eleição para depois pensarmos em reformulação partidária."

ACM deixou transparecer uma certa insatisfação com as notícias de uma aproximação entre Fernando Henrique Cardoso e o PT. "É um problema de Fernando Henrique", disse. "Ele é o juiz da

oportunidade e das vantagens ou não disso", comentou, acrescentando: "Eu não conheço as determinantes de sua atuação nesse sentido, de maneira que quando ele me disser por que vai fazer ou não (a aliança com os petistas) é que eu posso opinar."

ALIANÇA
COM PT É
RECEBIDA COM
RESERVAS